

ANÁLISE COMPARATIVA DOS DADOS DE VACINAÇÃO DA COVID-19 ENTRE CIDADES DA MACRORREGIÃO NORTE E A CAPITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Esther Alves Marinho; Rebecca Alves Marinho; Waldemar de Paula Júnior; Andrea Grabe-Guimarães; Homero Nogueira Guimarães

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, cujas manifestações clínicas incluem sintomas de infecção respiratória aguda, podendo evoluir rapidamente para insuficiência respiratória aguda e outras complicações. Além disso, o aparecimento de variantes, a ausência de medicamentos eficazes e a superlotação de instituições de saúde justificam a urgência no desenvolvimento de métodos de controle. Nesse sentido, a utilização de vacinas representa a estratégia mais promissora no controle da pandemia, de forma que avaliar a cobertura vacinal e a credibilidade dos dados referentes à imunização populacional são fundamentais para definir novas estratégias de campanhas e ainda avaliar a possibilidade de imunidade de rebanho de uma determinada população.

OBJETIVO

Realizar uma análise comparativa dos dados de vacinação para a COVID-19 entre as cidades-polo da macrorregião de saúde Norte e a capital do estado de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

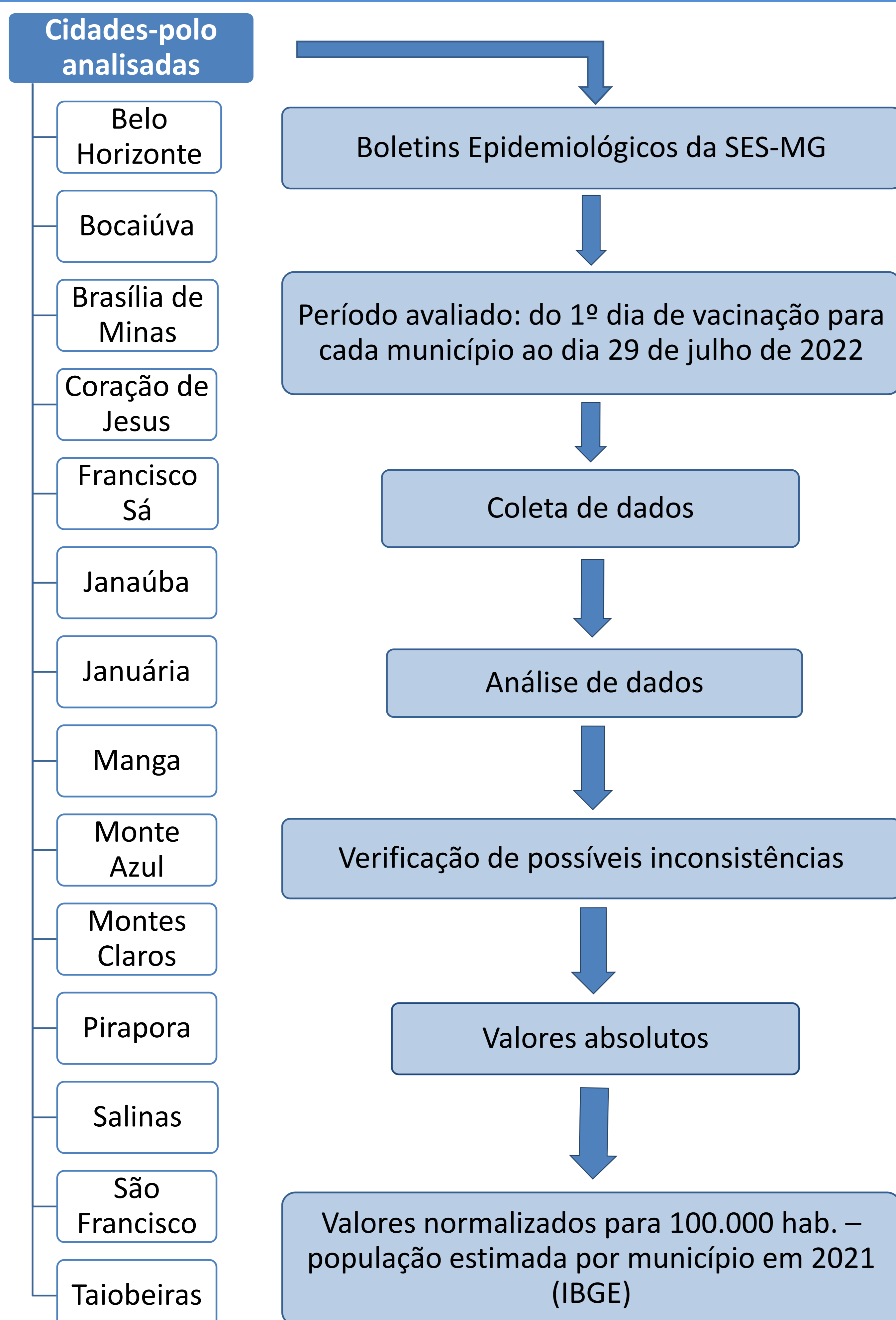


Figura 1: Esquema da metodologia adotada na coleta e análise de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que todas as cidades apresentaram inconsistência quanto aos dados relativos às doses aplicadas, cujo número de inconsistências encontrado para cada município foi: Monte Azul (53,5), Manga (49,8), Coração de Jesus (26,3), Pirapora (21,1), Taiobeiras (20,2), São Francisco (15,9), Janaúria (13,2), Brasília de Minas (12,3), Salinas (11,9), Bocaiúva (9,9), Janaúba (9,7), Francisco Sá (3,8), Montes Claros (1,4) e Belo Horizonte (0,15).

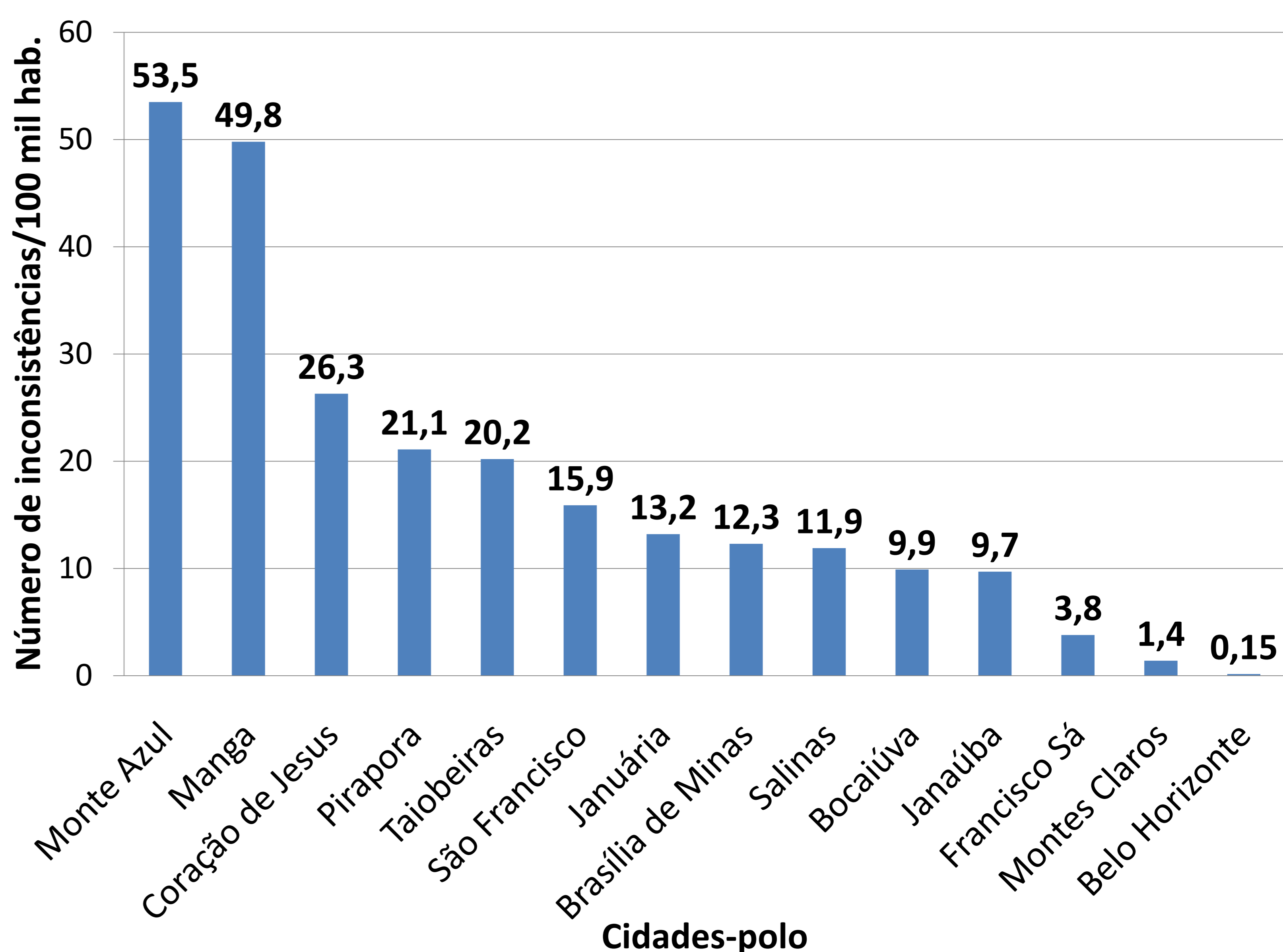


Figura 2: Distribuição das inconsistências da cobertura vacinal para a COVID-19 em cidades-polo da macrorregião de saúde Norte de Minas Gerais e da capital de Minas Gerais.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste trabalho são parciais. Em virtude disso, informações mais detalhadas sobre o processo de vacinação de cada município precisariam ser obtidas e analisadas para justificar os dados encontrados.

AGRADECIMENTOS

Ao PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA-ICV/UNIMONTES.

À FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), pelo apoio financeiro parcial (APQ-02152-21); Coordenador Homero Nogueira Guimarães.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: cidades. <https://cidades.ibge.gov.br/>. Accessed June 16, 2022.
- Brasil. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 12ª Ed. Brasília, DF, 2022.
- Rawat K, Kumari P, Saha L. COVID-19 vaccine: A recent update in pipeline vaccines, their design and development strategies. *Eur J Pharmacol.* 2021; 5, 892:173751.
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Ajuste do Plano Diretor de Regionalização de Saúde de Minas Gerais (PDR/MG). 1.ed. Belo Horizonte: SES-MG, 2020. <https://saude.mg.gov.br>. Accessed March 10, 2022.
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Ajuste do Plano Diretor de Regionalização de Saúde de Minas Gerais (PDR/MG). 2.ed. Belo Horizonte: SES-MG, 2021. <https://saude.mg.gov.br>. Accessed March 10, 2022.